

Anais 14º CBCENF

ISBN 978-85-89232-21-0

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À PRENHEZ ECTÓPICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: CORA CORALINA DOS SANTOS JUNQUEIRA

Marília de Souza Leite Silva

Autores: Malu Micilly Porfírio Santos

Cizone Maria Carneiro Acioly

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prenhez ectópica (PE) é uma intercorrência obstétrica de risco, que consiste na implantação do ovo fecundado fora da cavidade corporal do útero. Nesse caso, é comum o aparecimento de amenorreia, sangramento vaginal irregular, dor abdominal intensa, persistente, unilateral, localizada no baixo ventre. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo refletir acerca da importância do diagnóstico precoce de gravidez ectópica; identificar a melhor conduta terapêutica, tanto clínicas quanto cirúrgicas, que visam preservar o futuro reprodutivo das pacientes e, de possíveis intercorrências clínicas. Assim como, ressaltar o papel da enfermagem frente a uma gestação ectópica, seus cuidados, suas intervenções e sua avaliação. **METODOLOGIA:** É uma revisão bibliográfica realizada no mês de junho de 2011. A seleção dos estudos analisados se deu junto às bases de dados encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os seguintes descritores: Gravidez Ectópica; Diagnóstico Precoce; Cuidados de Enfermagem. **RESULTADOS:** Existe uma grande variedade e quantidade de fatores predisponentes ao desenvolvimento de uma prenhez ectópica, desta forma, é importante que mulheres em período fértil recebam orientação sobre esses fatores de risco, para que, assim, se possa reduzir a incidência desta patologia. A melhora dos métodos propedêuticos possibilitou diagnóstico mais precoce com consequente diminuição da mortalidade e adoção de condutas mais conservadoras visando preservar o futuro reprodutivo das pacientes. A literatura mostra a importância da patologia para o risco reprodutivo de mulheres jovens e revela a dificuldade do sistema de saúde na educação e prevenção de infecções. Outra dificuldade é a de diagnosticar precocemente gestação ectópica. Em relação ao papel da enfermagem frente a uma gestação ectópica, destaca-se a responsabilidade do enfermeiro em investigar, analisar e correlacionar os sintomas apresentados pela gestante e que são característicos da doença, possibilitando dessa forma a elaboração de um adequado e completo plano de cuidados que comporte intervenções resolutivas. **CONCLUSÃO:** Ao avaliar a produção científica relacionada com a temática observou-se a importância do profissional de enfermagem para identificar os sinais e sintomas e, consequentemente um diagnóstico precoce de PE, objetivando intervenções resolutivas que visem preservar o futuro reprodutivo dessas mulheres.